

MOÇÃO Nº 11.043/2009

Manifesta congratulações pela passagem do 129º aniversário do Município de Campo Formoso – Bahia.

O Deputado infra firmado requer, após tramitação regimental, seja consignado por esta egrégia Casa Legislativa, Votos de Congratulações para com o Município de Campo Formoso pela passagem de mais um ano de sua emancipação política, no dia 28 deste mês.

Situado ao norte do Estado da Bahia e a oeste da Serra da Jacobina, de Campo Formoso remonta sua história ao início da colonização das terras do interior do Brasil-Colônia.(séc XVII) . Na sua área está localizado o Vale do Salitre, cujo rio do mesmo nome é afluente da margem direita do Rio São Francisco.

Distante 400 km de Salvador seu acesso é feito pela BR – 324 até Senhor do Bonfim e daí 27 km pela Rodovia Deputado Herculano Menezes passando pelo município de Antonio Gonçalves. Apesar de sua proximidade com a caatinga, a cidade possui clima ameno, com noites arejadas pelos ventos alísios canalizados através da cadeia de serras que circundam a região.

Campo Formoso, limita-se ao Norte com as cidades de Juazeiro e Sobradinho, ao Sul com Antonio Gonçalves, Mirangaba e Umburanas, a Leste com Senhor do Bonfim e Jaguarari e a oeste com o Município de Santo Antônio. A população é de aproximadamente 61.905 habitantes, sendo 20.972 na sede do Município.

Antiga Freguesia Velha de Santo Antonio do Sertão da Jacobina, seu nome barroco bem lembra o período seiscentista. Foi a primeira povoação que surgiu em todo o norte do Estado da Bahia. No ano 1682, foi o arraial elevado à categoria de Freguesia pelo 1º Arcebispo da Bahia, D. Gaspar Barata de Mendonça.

Jacobinas eram chamadas na Bahia, as terras de vegetação baixa e espinhosa que formavam o Sertão. Era habitada pelos índios sapoiás, paiaiás e secaquerinhens, todos pertencentes ao grupo dos Quirirus, formando a grande nação dos Tapuias.

Os primeiros portugueses que chegaram às Jacobinas foram os bandeirantes baianos. Dentre eles destacaram-se Belchior Dias Moréia, o descobridor da lendária mina de prata e seu filho Robério Dias; o senhor da Casa da Torre - Francisco Dias D Ávila e seu irmão o Padre Antonio Pereira, organizador da sesmaria onde estavam incluídas as terras da Freguesia Velha de Santo Antônio; os irmãos Manoel Calhela, João Calhela e Lourenço de Matos, que passaram a morar na povoação da Freguesia. Bento Surrel, descobridor das minas do Salitre e de Sal do Vale do Salitre.

Os primeiros missionários jesuítas chegaram ao sertão das Jacobinas em 1655, encontrando na época mais de 80 aldeias habitadas por várias tribos.

Em 1770 o arraial da Freguesia Velha de Santo Antonio da Jacobina (Campo Formoso)

enviou petição ao Rei D. José I, solicitando a criação da vila nesta povoação. Na época, a população era de aproximadamente 2.000 pessoas adultas conforme consta da petição. Somente depois de 110 anos de ostracismo, já no final do 2º Império, é que o grande sonho dos habitantes da Freguesia se realizou. Era o ano glorioso de 1880. No dia 28 de julho deste mesmo ano, foi publicada a Lei Provincial n.º 2.051 sancionada pelo Governador da Província da Bahia, Dom Antônio de Araújo de Aragão Bulcão, criando o município de Campo Formoso e emancipando-o da Comarca de Vila Nova da Rainha. Ao ser elevada à categoria de vila, foi criado o município de Campo Formoso com os limites da antiga Freguesia. Esta é a razão porque o dia 28 de julho é a data magna, marco de realização do sonho de liberdade dos habitantes do pequeno povoamento encravado nas encostas da Serra da Jacobina.

Campo Formoso possui como principais atividades econômicas a agropecuária – criação de bovinos e caprinos, agricultura: Sisal, mamona, algodão, feijão, milho, mandioca, bem como atividades ligadas à mineração: Garimpos, extração e comercialização de pedras preciosas e semi-preciosas. Empresas instaladas: FERBASA – Cia de Ferro Ligas da Bahia e CIMPOR – Cimento Portugal.

O município de Campo Formoso possui um dos maiores acervos de grutas das Américas, merecendo destaque especial a Gruta ou Toca da Boa Vista, maior da América do Sul, que oportuniza ao Brasil ocupar o 12º lugar no ranking mundial. A 2ª maior caverna do Brasil, a Toca da Barriguda é uma gruta espetacular e em muitos aspectos mais cênicas do que a Toca da Boa Vista. A Gruta do Convento, destaca-se tanto pela sua beleza subterrânea, emoldurada por clarabóia, quanto pelo seu valor religioso, atraindo romeiros devotos de Nossa Senhora Aparecida. A Toca da Onça ou Gruta da Tiquara, possui em seu interior algumas pinturas rupestres. Dentre as pinturas observadas, nota-se uma semelhança com tradição São Francisco – geométrica tradição bastante frequente no estado de Minas Gerais. As Pontes do Sumidouro – conjunto de grutas representadas por três pontes calcárias que cortam o Rio Pacuí. Em Campo Formoso há também as Grutas do Cesário e Talhado Vermelho, entre outras.

É preciso descer às entranhas do planeta Terra. É preciso esgueirar-se entre pedras, por uma abertura estreita para poder contemplar de perto o cenário maravilhoso de uma caverna esculpida pelas mãos invisíveis da natureza. Um mundo silencioso e cheio de mistério, protege estas rochas milenares que se formaram pela ação das águas: são as estalactites e estalagmites que formam deslumbrantes esculturas surrealistas no interior das grutas calcárias.

As festas tradicionais do município campoformosense são: Santo Antônio – Padroeiro da cidade, realizada entre os dias 1º à 13 de junho, São João – tradicional festa do povoado de Poços a 9 km da sede e o Aniversário da Emancipação política do município, em 28 de julho.

Dê-se conhecimento da presente MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES, às autoridades e também à população Campoformosense, por este momento solene e festivo deste importante município que tem um povo hospitaleiro, ordeiro e trabalhador.

Sala das Sessões, 24 de julho de 2009

Deputado Adolfo Menezes

